25/03/2013 - Lafarge reduz em 30% o consumo de água nas operações de concreto

A Lafarge Brasil comemora o Dia da Água com bons resultados em termos de economia deste recurso natural nas suas operações de concreto. Desde 2009 a empresa vem realizando um conjunto de ações para gestão da água e trabalhando na formação de cultura para o uso racional em suas unidades, o que já permitiu a redução do consumo em 30%, passando de 435 litros/m³ de concreto produzido para 300 litros/m³. Apenas nos dois últimos anos, foram economizados mais de 228 milhões de litros, o suficiente para hidratar a população de uma cidade de 70 mil habitantes durante um mês ou para encher mais de 90 piscinas olímpicas.
A meta para 2013 é atingir o consumo ideal de água por metro cúbico de concreto: 250 litros/m³. O consumo ideal é calculado tomando como base os diversos momentos em que a água é utilizada na produção de concreto: durante a concretagem (nos canteiros de obra), na umidificação de materiais e áreas de produção e no uso doméstico (dentro das unidades), considerando o coeficiente de evaporação.
"A Lafarge está colhendo os frutos do investimento que vem fazendo há alguns anos na mudança de cultura em relação ao uso consciente da água. Nossas metas de redução e iniciativas de combate ao desperdício vêm influenciando positivamente não apenas as práticas de preservação ambiental na empresa, mas também no dia a dia dos nossos empregados", afirma Claudio Soares, diretor das linhas de produtos Concreto e Agregados.

Compromisso com o meio ambiente
A empresa investe continuamente em ecologia industrial e busca agir em três áreas: melhoria da eficiência energética, utilização de fontes de energia alternativas e desenvolvimento de produtos que reaproveitam subprodutos de outras indústrias. Mais de 10% do total de energia consumida pelo Grupo vem de combustíveis alternativos que substituem os combustíveis fósseis. No Brasil esse percentual beira os 13%.
Além da redução de CO2, outros compromissos da Lafarge são a recuperação das jazidas minerais, manutenção da biodiversidade local e a criação de indicadores ambientais para avaliar a performance da empresa em diversas áreas, como consumo de água, consumo energético, investimentos em meio ambiente e treinamento ambiental.

A preocupação com a água é constante nas linhas de concreto e agregados, visto que a Lafarge utiliza esse recurso em várias etapas do seu processo produtivo. Buscando tornar suas atividades mais sustentáveis e fazer a correta gestão da água, a empresa possui um conjunto de práticas e procedimentos que visam o uso responsável e racional do recurso:
· Controle do consumo de água no processo de extração e beneficiamento de agregados e produção de concreto, através de medições regulares.
· Todas as unidades fixas de concreto possuem um sistema que permite a armazenagem, filtragem e reaproveitamento da água utilizada no processo produtivo. Além disso, a empresa também adota sistema de coleta, armazenamento e reutilização da água da chuva. A água da chuva é utilizada, por exemplo, para controle de umidade das estradas internas, externas e britagens, evitando a formação de poeira e aumentando a visibilidade e consequente salubridade para os trabalhadores, fornecedores e clientes que adentram suas unidades industriais.

· Operação limpa: adoção da lavagem a seco de betoneiras (utilizando brita) e controle para a lavagem de equipamentos somente nos locais adequados.
· Preservação de nascentes, mananciais e lençóis existentes em nossas áreas industriais, bem como a fauna e flora.
· Controle da qualidade da água liberada nas operações industriais para que sejam devolvidas à natureza em condições adequadas, de forma a não contaminar o meio ambiente.
· Auditorias: condução periódica de auditorias ambientais, a fim de avaliar as práticas da empresa e realizar mudanças sempre que necessário.
· Planos de reabilitação: implementação de planos de reabilitação para todas as áreas mineradas, que responda às necessidades e expectativas das comunidades e parceiros de negócio e, sempre que possível, contribua para a criação de habitats naturais e preservação das espécies ameaçadas de extinção.

S2PUBLICOM